

LABIRINTOS DO FILOSOFAR/PESQUISAR COM NIETZSCHE E DELEUZE

Gilcilene Dias da Costa – Universidade Federal do Pará – PPGED/UFPA

Resumo: O recente avanço de estudos e pesquisas em educação, no Brasil, sobretudo orientados por perspectivas filosóficas de inspiração nietzschiana e deleuziana, tem provocado desafios e deslocamentos que tencionam os modos convencionais de fazer pesquisa frente à busca de estilos e linguagens capazes de traduzir o pensamento da diferença em sua singularidade. Ao mesmo tempo, nesse percurso, surgem dúvidas e indefinições no tocante à construção dos métodos ou caminhos da pesquisa visando interligar filosofia e linguagem, pensamento e arte como estilo e convite ao filosofar. Situado nesta *dobra* da pesquisa da diferença, o presente texto visa perscrutar os labirintos do filosofar/pesquisar com Nietzsche e Deleuze, espreitando seus passos, com novas perguntas e novos olhares, guiados já não pelo fio linear da moralidade no ato de pesquisar (tal o utilizado por Ariadne para guiar Teseu no labirinto contra o Touro), e sim pela metáfora labiríntica circular das pequenas orelhas de um filosofar como condição de possibilidade de criação do novo, transmutação do peso e da dor, uma *gaiá ciência* traduzida como jovialidade ou alegria na criação.

Palavras-chave: Filosofia da Diferença. Pesquisa em Educação.